



TAIÓPREV

CONSELHO FISCAL

ATA Nº 11.2024 EM 22.11.2024

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO TAIÓPREV

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – TAIÓPREV, realizada no vigésimo segundo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, na sala de reuniões do TAIÓPREV. Atendendo convocação, compareceram os membros Titulares do Conselho Fiscal: Rita de Cassia Tomazoni, Marcos Oliveira Padilha, Camila Hadlich Montagna Michels, Aderbal Deeke e Vanessa Manchein, Dos Suplentes Susana Lago e Eliana Peron Zanluca. Além da participação da Diretora Presidente Indianara Seman e da Diretora Administrativa e Financeira Tayse Ariane Geremias. Aberto os trabalhos pela Presidente Vanessa que cumprimentou os presentes e em seguida apresentou a pauta do dia. **1. Leitura das atas das Reuniões ordinária e extraordinária do Comitê de Investimentos realizada no dia 19/11; 2. Leitura da ata do Conselho de Administração 21/11; 3. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos Outubro de 2024; 4. Análise do balancete do mês de Outubro 2024; 05. Análise do Parecer enviado pelo Comitê de Investimentos; 6. Política de Investimentos 2025. 7. Assuntos Gerais.** Iniciando pelo primeiro item da pauta. **1. Leitura das atas das Reuniões ordinária e extraordinária do Comitê de Investimentos realizada no dia 19/11;** Tayse Inicia fazendo a leitura das atas do comitê de investimentos das reuniões ordinária e extraordinária realizadas no dia 19/11/2024. O Conselheiro Marcos pediu esclarecimentos sobre a decisão do Comitê quanto ao não resgate do Fundo Trígono FIC FIA Delphos Income Inst. 41.196.740/0001-22, que está apresentando resultados negativos para a carteira do TAIÓPREV. Indianara e Tayse explicaram as razões já descritas na ata do comitê de investimentos, e não restando mais dúvidas as atas foram colocadas para votação e aprovadas sem ressalvas.**2. Leitura da ata do Conselho de Administração 21/11.** Em seguida, Tayse fez a leitura da ata da última reunião ordinária do Conselho de Administração, para que o Conselho Fiscal acompanhasse as deliberações daquele conselho. Nenhum comentário sobre a ata. **3. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos Outubro 2024.** Tayse apresentou a carteira de outubro de 2024 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos 54,33%; Fundos de Renda Fixa 22,55%; Ativos de Renda Fixa 15,33%; Fundos de Renda Variável 6,76%; Investimentos no Exterior 0,29%; Fundos Multimercado 0,73%; Contas Correntes 0,01%. Com um saldo de R\$ 71.897.053,50 (setenta e um milhões oitocentos e noventa e sete mil cinquenta e três reais e cinquenta centavos.) com uma rentabilidade abaixo da meta. A meta para o mês de outubro de 2024 ficou estabelecida em 0,96 sendo (IPCA + 4,88% A.A.) e a meta alcançada foi de 0,74% obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 526.776,73 (quinhentos e vinte e seis mil setecentos e setenta e seis mil reais e setenta e três centavos). Indianara comenta que o consultor de investimentos Rafael informou na reunião do comitê que a carteira do TAIÓPREV está muito bem estruturada com os ativos visando um retorno acima da meta até final de ano e também no longo prazo, considerando as NTN-B e Letras financeiras. Além disso o consultor ainda comenta que os pagamentos das NTN-B de anos longos estão superando os 6% voltando a ser uma opção muito atrativa para investimentos, recomendando inclusive o reinvestimento dos cupons recebidos no mês de novembro. **4. Análise do balancete do mês de outubro 2024.** A contadora Roberta dá início na apresentação pelas receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de outubro de 2024. Apresentando todos os empenhos emitidos dentro do período, bem como os demonstrativos das receitas do período. O Destaque no balancete do mês de outubro foi o pagamento do COMPREV para o INSS no valor de R\$ 206.606,46 (duzentos e seis mil, seiscentos e seis reais e quarenta e seis centavos. Após a apresentação e análise dos conselheiros, os relatórios de receitas e despesas da Taxa de Administração e Recursos Previdenciários do mês de outubro foram aprovados sem ressalvas pelos conselheiros presentes. **5. Análise do Parecer enviado pelo Comitê de Investimentos.** Tayse apresenta aos membros do conselho o memorando enviado pelo comitê de investimentos junto com o parecer e relatório de investimentos do mês de outubro após análise do parecer e do relatório, e não havendo dúvidas, o conselho fiscal deliberou pela aprovação dos investimentos do TAIÓPREV. O relatório e o parecer serão anexados a esta ata junto com o



parecer desenvolvido pelo conselho fiscal referente aos investimentos do TAIÓPREV. **6. Política de Investimentos para o ano 2025.** O próximo item da pauta trata-se da Análise e Aprovação da Minuta da Política de Investimentos elaborada pelo Comite de Investimentos. Tayse abriu a minuta em tela para que todos pudessem ver e Indianara elencou os principais pontos para análise dos conselheiros. Quanto a Taxa de retorno esperada foi estabelecida de acordo com a Portaria MPS nº 1.499, de 28 de maio de 2024, que alterou a Portaria 1.467/2022, incluindo uma tabela atualizada das taxas de juros parâmetro para as avaliações atuariais dos RPPS. Como resultado, a Política de Investimentos de 2025 estabelece uma meta de taxa de retorno esperada de 5,27%, correspondente a uma *Duration* do passivo de 18,5 anos acrescida de 0,30%, referente a dois anos de meta atuarial atingida dentro dos últimos 5 anos. A definição do Índice de referência está em linha com as necessidades atuariais do TAIÓPREV e com base nas projeções de inflação para 2025. Determinou-se como índice de referência a variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), divulgado pelo IBGE. E as definições dos limites de alocação foram definidas conforme tabela a baixo:

LIMITE DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS - NÍVEL I	RESOLUÇÃO 4.963/2021	LIMITE INFERIOR	ESTRATÉGIA ALVO	LIMITE SUPERIOR
ARTIGO 7 - SEGMENTO DE RENDA FIXA			83,0%	
I, a - TÍTULOS PÚBLICOS DE EMISSÃO DO TN	100,0%	0,0%	30,0%	100,0%
I, b - FI 100% TÍTULOS PÚBLICOS DE EMISSÃO DO TN	100,0%	0,0%	36,5%	100,0%
I, c - ETF - 100% TÍTULOS PÚBLICOS DE EMISSÃO DO TN	100,0%	0,0%	0,5%	100,0%
II - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	5,0%	0,0%	0,0%	5,0%
III, a - FI RENDA FIXA - GERAL	65,0%	0,0%	10,0%	65,0%
III, b - ETF - ÍNDICES DE RENDA FIXA - GERAL	65,0%	0,0%	0,5%	65,0%
IV - ATIVOS DE RF DE EMISSÃO DE INST. FINANC. BANCÁRIAS	20,0%	0,0%	2,0%	20,0%
V, a - FI EM DIREITOS CREDITÓRIOS - COTA SÊNIOR	5,0%	0,0%	0,5%	5,0%
V, b - FI RENDA FIXA "CRÉDITO PRIVADO"	5,0%	0,0%	2,5%	5,0%
V, c - FI DEBÊNTURES DE INFRAESTRUTURA	5,0%	0,0%	0,5%	5,0%
ARTIGO 8 - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL			10,5%	
I - FI AÇÕES	35,0%	0,0%	9,0%	35,0%
II - ETF - ÍNDICES DE AÇÕES	35,0%	0,0%	1,5%	35,0%
ARTIGO 9 - SEGMENTO DE INVEST. NO EXTERIOR			3,0%	
I - FUNDO DE RENDA FIXA - DÍVIDA EXTERNA	10,0%	0,0%	1,0%	10,0%
II - FI - SUFIXO "INVESTIMENTO NO EXTERIOR"	10,0%	0,0%	2,0%	10,0%
ARTIGO 10 - SEGMENTO DE INVEST. ESTRUTURADOS			3,0%	
I - FI MULTIMERCADO - ABERTO	10,0%	0,0%	2,0%	10,0%
II - FI EM PARTICIPAÇÕES	5,0%	0,0%	0,5%	5,0%
III - FI "AÇÕES - MERCADO DE ACESSO"	5,0%	0,0%	0,5%	5,0%
ARTIGO 11 - SEGMENTO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS			0,5%	
FI IMOBILIÁRIOS	5,0%	0,0%	0,5%	5,0%
ARTIGO 12 - SEGMENTO DE EMPRÉSTIMO CONSIGNADO			0,0%	
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	10,0%	0,0%	0,0%	10,0%
TOTAL			100,0%	

Após a apreciação de todos os itens, todos os Conselheiros aprovaram a minuta da Política de Investimentos para o ano 2025, que em seguida será encaminhada para a Secretaria de Previdência. **7. Assuntos Gerais.** Nos assuntos gerais o Conselheiro Marcos apresentou as suas considerações quanto à participação no Congresso de Conselheiros em Aracaju, dando destaque à palestra sobre cálculo atuarial, onde tomou conhecimento da padronização na elaboração de cálculos, que independente do atuário, os cálculos devem seguir as mesmas tabelas. Além disso, corroborou com o conselheiro Simão quanto à transparência das informações para os servidores através de encontros em seus locais de trabalho. Agradeceu pela oportunidade de participar e destacou a importância de sempre ter alguém participando nos eventos. Nada mais a tratar a Presidente Vanessa encerrou a reunião e eu lavrei a presente ata que vai assinada por mim, Indianara Seman e demais presentes.

RESUMO DAS DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO:

- Aprovadas as sugestões de alocações do Comitê de investimentos;
- Aprovadas as receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de outubro de 2024;
- Aprovados os investimentos de outubro de 2024 por estarem aderentes a Política de investimentos 2024;
- Elaboração do Parecer sobre os investimentos de outubro de 2024;
- Aprovação da Política de Investimentos para o ano 2025.

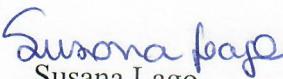
Marcos Oliveira Padilha
Conselheira Suplente
Conselho Fiscal



Vanessa Manchein
Conselheira Titular
Presidente do Conselho Fiscal



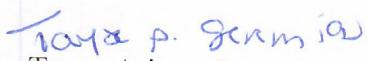
Camila Hadlich Montagna
Michels
Conselheira Titular
Conselho Fiscal



Susana Lago
Conselheira Suplente
Conselho Fiscal



Rita de Cássia Tomazoni
Conselheira Suplente
Conselho Fiscal



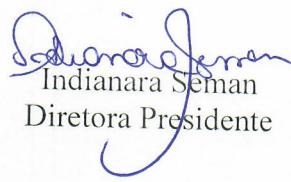
Tayse Ariane Geremias
Diretora Administrativa e
Financeira



Aderbal Deeke
Conselheiro Titular



Eliana Peron Zanluca
Conselheira Suplente



Indianara Seman
Diretora Presidente

ESTE ATO FOI PUBLICADO NO:
ed 4697
Em: 26/11/24
TAYSC
Assinatura



TAIOPREV

CONSELHO FISCAL

Parecer 11/2024 do Conselho Fiscal Competência: OUTUBRO/ 2024

Considerando a previsão legal do manual do pró-gestão RPPS aprovado em sua versão 3.5 com vigência a partir de 15/01/2024, instituído pelo programa de certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio da Portaria MTP nº 1.467/2022 – Manual do Pró-gestão RPPS – em seu capítulo 11, 3- DIMENSÕES DO PRO GESTAO, 3.5- Governança corporativa, 3.2.6- política de investimentos , nível 1 – “elaboração de relatórios mensais , acompanhados de parecer do comitê de investimentos e aprovação do conselho fiscal, de acompanhamento de rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos a política de investimentos”

Considerando que o comitê de investimentos do TAIOPREV é um órgão colegiado, que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução as política de investimentos, tendo seus requisitos básicos de instituição e funcionamento estabelecidos na seção I do Capítulo 5 da Portaria 1.467/2022, tem desempenhado papel fundamental atendendo requisitos de qualificação, padrões éticos de conduta e autonomia nas decisões.

Considerando que o comitê de investimentos do TAIOPREV, tem respaldo da empresa SMI consultoria de investimentos devidamente qualificada para dar suporte se assessoramento das estratégias para que as necessidades atuariais do instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos, respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência;

Considerando as competências do responsáveis pela gestão de recurso, assim denominadas: Gestor de Recursos e Diretora Financeira (executa os investimentos e desinvestimentos), Conselho de administração (aprova a política de investimentos), Comitê de investimentos (participa diretamente do processo decisório de formulação e execução), consultoria de investimentos (fornec sistema online, disponibilizando relatórios oriundos dos serviços de consultoria e controladoria prestados), Gestor/Administrador/distribuidor (são profissionais e agentes participantes do processo de gestão dos recursos do RPPS).

Considerando que dentre as atribuições deste conselho, está o acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos à política de investimentos, obedecendo os limites estabelecidos pela Resolução 4.963/2021 e suas execuções, deliberadas pelo comitê de investimentos.

Este conselho fiscal por seus membros vem **APROVAR** o parecer do **relatório de gestão de investimentos**, emitido pelo comitê de investimentos dos meses de OUTUBRO de 2024, considerando os aspectos contidos na documentação encaminhada pela assessoria de investimentos.

Taió, 22 de novembro de 2024.

<p>Camila Hadrich Montagna Michels Conselheira Suplente</p>	<p>Rita de Cássia Tomazoni Conselheiro Titular</p>	<p>Susana Lago Conselheira Suplente</p>
<p>Aderbal Deike Conselheiro Titular</p>	<p>Vanessa Manchein Presidente do conselho Fiscal</p>	<p>Eliana Peron Zanluca Conselheira Suplente</p>
<p>Marcos Oliveira Padilha Conselheiro Titular</p>		<p>ESTE ATO FOI PUBLICADO NO: ed 4697 Em: 26/11/24 DOM Assinatura</p>

RESOLUÇÃO n.º 26/2024, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2024.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DOS INVESTIMENTOS
REALIZADOS NO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE 2024 DO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TAIÓ/SC - TAIOPREV.

Vanessa Manchein, Presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, dispostas no Art. 172, da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012; e,

Considerando a aprovação constante em Ata da reunião do conselho Fiscal realizada no dia 22 de novembro de 2024:

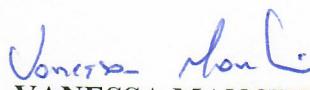
RESOLVE:

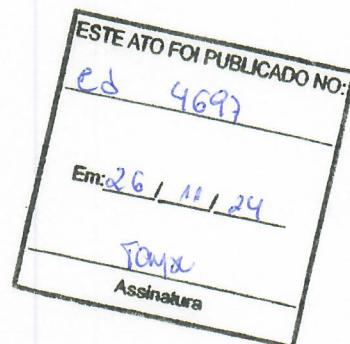
Art. 1º. Aprovar os investimentos realizados no mês de outubro de 2024.

Art. 2º. O relatório mensal de investimentos e o parecer do comitê de investimentos encontram-se publicados anexos à ata da reunião ordinária nº 11/2024.

Art. 3º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Taió, 22 de novembro 2024.


VANESSA MANCHEIN
Presidente do Conselho Fiscal do TAIÓPREV



RESOLUÇÃO n.º 27/2024, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2024.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS DOS RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS E DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO 2024 DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TAIÓ/SC - TAIOPREV.

Vanessa Manchein, Presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, dispostas no Art. 172, da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012; e,

Considerando a aprovação constante em Ata da reunião do Conselho Fiscal realizada no dia 22 de novembro de 2024:

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar sem ressalvas o demonstrativo das receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de Outubro de 2024 na reunião ordinária realizada em 22 de novembro de 2024.

Art. 2º. Os relatórios e documentos analisados que fundamentaram a decisão, encontram-se arquivados no TAIÓPREV.

Art. 3º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Taió, 22 de novembro de 2024.


Vanessa Manchein
Presidente do Conselho Fiscal do TAIÓPREV



RESOLUÇÃO n.º 28/2024, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2024.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DISPÕE SOBRE A
APROVAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA O
ANO 2025.

Vanessa Manchein, Presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIÓPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, dispostas no Art. 172, da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012; e,

Considerando a aprovação constante em Ata da reunião do Conselho Fiscal realizada no dia 22 de novembro de 2024:

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a política de investimentos do TAIÓPREV para o ano 2025.

Art. 2º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Taió, 22 de novembro de 2024.


Vanessa Manchein
Presidente do Conselho Fiscal do TAIÓPREV



CONSELHO FISCAL

ANÁLISE DE BALANCETE

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - TAIÓPREV, no exercício de suas atribuições legais estabelecidas na Lei Municipal nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012, no Art. 172, reuniram-se nesta data, com a finalidade de Apreciação e Aprovação do Balancete Mensal do mês de **OCTUBRO 2024**, que compreende examinar o livro contábil, a situação dos valores em conta corrente e aplicações financeiras e as despesas com a taxa de administração.

Considerando a análise realizada aos documentos apresentados no presente Balancete Mensal e a legislação vigente, **DECIDIMOS:**

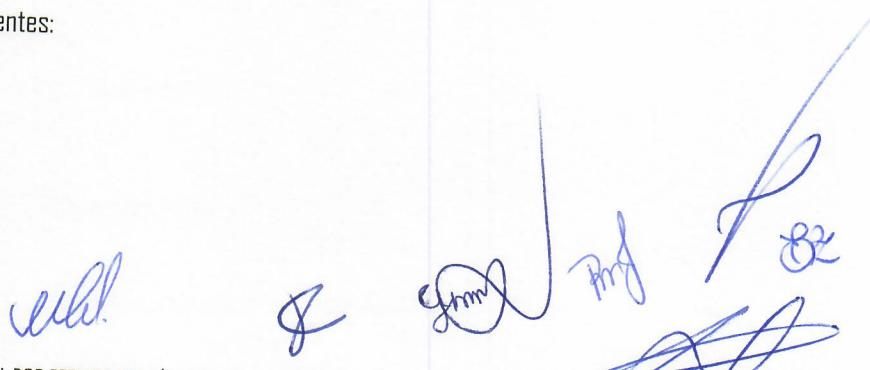
Aprovar o Livro Contábil; as Aplicações Financeiras; as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, sem restrições.

Aprovar () o Livro Contábil; () as Aplicações Financeiras; () as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, com restrições, descritas abaixo:

Reprovar () o Livro Contábil; () as Aplicações Financeiras; () as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, pelos motivos descritos abaixo:

Taió/SC, em 20 de Novembro de 2024.

Assinatura dos Conselheiros Presentes:



LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINARIA CONSELHO FISCAL

Vanessa Manchein

Vanessa Manchein

Susana Lago

Susana Lago

Camila Hadlich Montagna Michels

CHM

Juliana da Silva

JDS

Marcos Oliveira Padilha

MOP

Jonas Henrique Luz

JHL

Aderbal Deeke

ADD

Marilene Witkowski

MW

Rita de Cássia Tomazoni

RC

Eliana Peron Zanluca

EPZ

Data: 21.11.2024

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS
OUTUBRO - 2024



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC



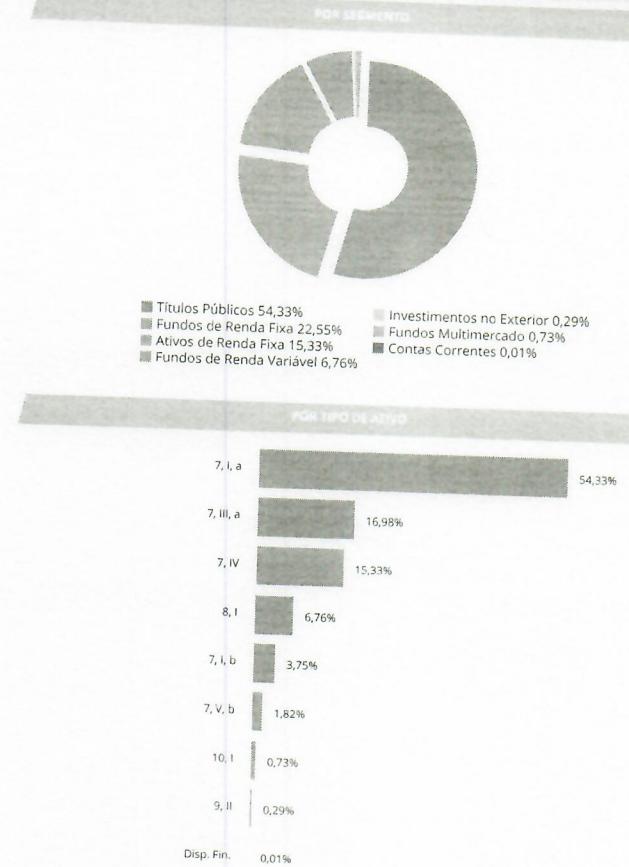
SUMÁRIO

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos	8
Análise do Risco da Carteira	11
Liquidez e Custos das Aplicações	13
Movimentações	14
Enquadramento da Carteira	15
Comentários do Mês	18

mult.
BZ
F
GMM
ZM
Lara

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

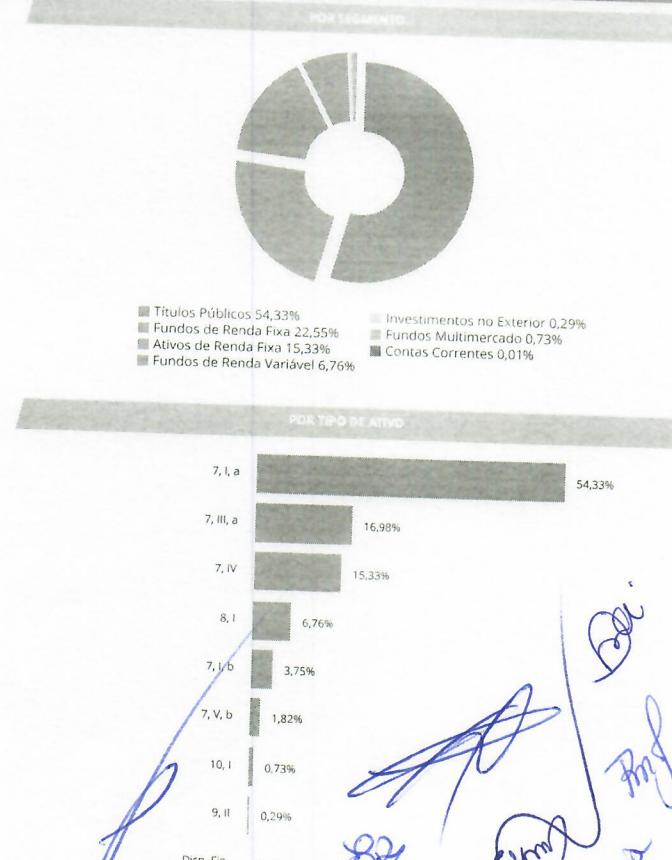
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA		OUTUBRO	DEZEMBRO
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6.3920)	54,3%	39.061.243,68	37.893.884
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5.8191)	1,0%	700.271,26	692.803
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	1,7%	1.240.277,81	1.227.655
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3140)	1,6%	1.128.139,47	1.116.297
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6.0960)	2,8%	1.997.423,51	1.976.254
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8351)	0,6%	417.152,15	412.808
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6.1470)	2,9%	2.096.927,68	2.075.559
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6.0870)	0,5%	379.508,57	375.540,
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8310)	1,1%	817.365,61	808.860,
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9430)	3,1%	2.212.155,41	2.189.620,
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4550)	2,8%	1.999.586,91	1.979.027,
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6.3510)	1,9%	1.369.664,56	1.354.985,
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.2940)	1,1%	768.525,91	753.540,
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.7520)	1,0%	751.274,33	743.324,9
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4400)	1,8%	1.321.231,70	1.307.861,7
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6.0050)	1,9%	1.341.987,46	1.327.622,9
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0200)	1,1%	799.005,24	791.638,9
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	1,4%	1.027.776,13	1.017.140,7
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3180)	2,6%	1.877.378,60	1.857.673,9
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8349)	5,2%	3.770.425,32	3.730.457,06
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8280)	4,6%	3.314.268,80	3.280.495,78
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6.3860)	3,1%	2.209.943,49	2.187.437,92
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9510)	0,9%	611.240,21	604.724,86
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5.9725)	3,1%	2.220.299,03	2.197.455,33
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4600)	1,3%	949.617,06	939.829,67
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4600)	5,2%	3.738.897,66	3.698.807,20
FUNDOS DE RENDA FIXA			
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	22,5%	16.212.147,86	16.923.719,44
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,4%	284.751,04	275.884,54
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	0,5%	344.697,68	346.571,56
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	0,9%	681.019,87	685.620,35
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	2,1%	1.527.071,35	1.537.707,84
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	1,4%	986.157,82	1.254.749,36
Butá FIC TOP Crédito Privado	0,6%	441.071,68	436.834,53
Caixa Brasil Referenciado	0,4%	286.193,13	283.693,51
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	1,8%	1.301.828,65	1.289.897,14
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,0%	6.461,79	6.415,77
Caixa FIC Prático Renda Fixa	0,6%	406.818,16	409.420,64
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	0,4%	322.334,54	655.066,32
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	5,8%	4.199.596,19	4.160.777,31



Relatório TAIÓPREV - OUTUBRO - 2024

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	Q1/2020	SET/2020
FUNDOS DE RENDA FIXA			
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	22,5%	16.212.147,86	16.923.719
Itaú FIC IMA-B 5+	0,4%	288.906,05	286.178
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	2,8%	2.005.524,65	2.039.666
Porto Seguro FIC Manacá Referenciado Créd. Priv.	1,0%	704.161,52	697.664
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	0,4%	295.553,45	292.849
ATIVOS DE RENDA FIXA			
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	15,3%	11.021.268,53	10.887.431
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	1,9%	1.339.767,17	1.328.877
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	4,4%	3.180.093,18	3.137.179
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	9,0%	679.356,39	688.520
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	2,3%	1.646.453,97	1.664.456
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	2,7%	1.925.320,49	1.915.471
Trigono FIC FIA Delfinos Income Inst.	0,8%	610.024,76	623.196
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	0,3%	209.337,21	212.398,
FUNDOS MULTIMERCADO			
Caixa Bolsa Americana Multimercado	0,7%	527.537,16	529.332,
CONTAS CORRENTES			
Banco do Brasil	0,0%	4.423,25	2.857,
BGC Liquidez	0,0%	1.064,97	-
Bradesco	0,0%	0,01	-
BTG Pactual	0,0%	3.319,27	2.818,9
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Mirae CCTVM	0,0%	-	-
Portopar	0,0%	-	-
Sicredi	0,0%	-	-
XP Investimentos	0,0%	39,00	39,00
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	71.897.053,50	71.241.269,66



Relatório TAIÓPREV - OUTUBRO - 2024

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS

	1° SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA								
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6.3920)	1.961.049,82	298.918,59	272.485,44	259.429,61	406.650,51			3.198.533,97
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5.8191)	2.683,43	5.590,44	5.127,08	4.900,86	7.468,16			25.769,97
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	65.477,82	9.323,58	8.518,91	8.135,62	12.622,45			104.078,38
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3140)	61.382,05	8.825,00	8.084,72	7.725,77	11.841,93			97.859,47
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6.0960)	110.761,84	15.820,52	14.501,67	13.859,48	21.169,13			176.112,64
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8351)	-	-	679,01	2.825,16	4.343,60			7.847,77
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6.1470)	111.967,21	15.789,85	14.430,82	13.780,20	21.367,89			177.335,97
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6.0870)	3.956,49	2.954,16	2.705,45	2.585,05	3.967,94			16.169,09
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8310)	14.764,13	6.322,46	5.787,64	5.530,09	8.504,87			40.909,19
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9430)	118.083,09	16.648,30	15.216,83	14.530,62	22.534,76			187.013,60
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4550)	107.700,04	15.232,63	13.931,13	13.306,60	20.559,90			170.730,30
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6.3510)	76.048,35	11.004,69	10.095,47	9.652,65	14.679,18			121.480,34
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.2940)	42.220,48	6.117,42	5.547,27	5.201,81	7.949,35			7.816,94
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.7520)	71.085,69	10.141,37	9.170,94	8.598,58	13.369,93			67.036,33
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4400)	75.543,59	11.095,48	10.068,11	9.442,33	14.364,51			112.366,51
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6.0050)	43.492,24	6.314,23	5.717,71	5.361,82	8.266,26			120.514,02
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0200)	22.353,22	8.126,33	7.359,39	6.900,52	10.635,34			69.152,26
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	103.670,80	15.131,22	13.710,44	12.857,53	19.704,62			55.374,80
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3180)	212.349,52	30.786,65	27.917,99	26.175,27	39.968,26			165.074,61
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8349)	179.493,96	25.675,13	23.227,69	21.781,10	33.773,02			337.197,69
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8280)	119.617,08	17.107,94	15.474,35	14.512,47	22.505,57			283.950,90
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 5.3860)	34.610,27	5.027,19	4.560,13	4.274,70	6.515,35			189.217,41
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9510)	121.401,98	17.424,66	15.770,55	14.791,63	22.843,70			54.987,64
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5.9725)	51.493,76	7.469,81	6.762,62	6.341,31	9.787,39			192.232,52
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4600)	210.892,78	30.989,53	28.119,52	26.358,44	40.090,46			81.854,89
FUNDOS DE RENDA FIXA	261.319,69	246.484,02	118.313,75	29.168,12	21.695,54			336.450,73
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.620,04	2.601,65	2.405,21	2.310,59	2.629,59			676.981,12
BB FIC Previdenciário Fluxo	4.753,10	1.020,97	1.855,08	1.978,47	2.721,46			23.567,08
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	9.062,34	1.940,06	1.620,55	1.614,71	-			12.329,08
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(8.352,46)	13.964,65	3.178,79	(4.733,89)	(4.600,48)			14.237,66
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	(27.966,71)	33.356,23	8.584,31	(10.956,12)	(10.636,49)			(543,39)
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	56.515,74	13.053,01	11.272,50	11.007,10	11.408,46			(7.618,78)
Total	2.702.610,20	776.777,24	749.952,79	230.342,35	526.776,73			103.256,81

Relatório TAIÓPREV - OUTUBRO - 2024

5

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS

	1° SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
FUNDOS DE RENDA FIXA	261.319,69	246.484,02	118.313,75	29.168,12	21.695,54			676.981,12
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	-	697,80	4.146,52	4.050,23	4.237,15			13.131,70
BTG Pactual Explorer Institucional	10.590,16	2.949,05	-	-	-			13.539,21
Butiá FIC TOP Crédito Privado	-	-	678,11	2.680,79	2.499,62			5.858,52
Caixa Brasil Referenciado	91.634,08	12.206,67	11.192,76	10.938,14	11.759,56			137.731,21
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	195,90	56,24	36,89	24,41	46,02			359,46
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(4.869,87)	8.336,51	2.871,15	(2.630,52)	(2.602,48)			1.104,79
Caixa FIC Prático Renda Fixa	32.115,04	3.835,86	3.455,46	3.745,50	2.348,86			45.500,72
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	196.666,41	36.607,70	31.955,30	43.761,38	38.818,88			347.809,67
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	-	338,66	2.629,35	2.533,79	2.727,55			8.229,35
Itaú FIC IMA-B 5+	(107.555,48)	63.884,47	15.461,55	(29.886,83)	(34.137,61)			(92.233,90)
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	23.772,02	6.433,08	6.085,59	5.943,37	6.496,99			48.731,05
Porto Seguro FIC Manacá Referenciado Créd. Priv.	-	-	-	2.607,00	2.703,96			5.310,96
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	(28.860,62)	45.201,41	10.884,63	(15.820,00)	(14.725,50)			(3.320,08)
ATIVOS DE RENDA FIXA	677.897,81	96.135,53	116.373,14	61.279,72	133.777,26			1.085.469,47
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	72.572,96	11.929,07	11.118,67	8.892,60	10.889,38			115.402,68
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	197.503,13	25.088,66	34.861,32	14.106,42	42.913,46			314.472,99
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	407.821,72	59.117,80	70.393,15	38.280,71	79.974,42			655.587,80
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(269.911,64)	116.827,15	225.270,19	(134.836,56)	(30.439,71)			(93.140,57)
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	(40.037,69)	12.230,73	44.707,60	(13.183,66)	(9.164,42)			(5.447,44)
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	(94.096,45)	56.578,39	93.622,66	(70.659,94)	(18.002,24)			(32.557,58)
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	(56.519,41)	37.989,75	72.349,77	(5.686,41)	9.848,55			57.982,25
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	(79.258,09)	10.028,28	14.590,16	(45.306,55)	(13.171,60)			(113.117,80)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1.107,54	11.545,88	4.975,15	3.255,04	(3.061,35)			17.822,26
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	2.017,84	4.949,61	2.190,60	3.240,51	(3.061,35)			9.337,21
Western FIC Macro Strategies Mult. IE	(910,30)	6.596,27	2.784,55	14,53	-			8.485,05
FUNDOS MULTIMERCADO	71.146,98	6.866,07	12.535,12	12.046,41	(1.795,52)			106.719,00
Caixa Bolsa Americana Multimercado	71.146,98	6.866,07	12.535,12	12.046,41	(1.795,52)			100.799,06
TOTAL	2.702.610,20	776.777,24	749.952,79	230.342,35	526.776,73			4.986.459,32

Relatório TAIÓPREV - OUTUBRO - 2024

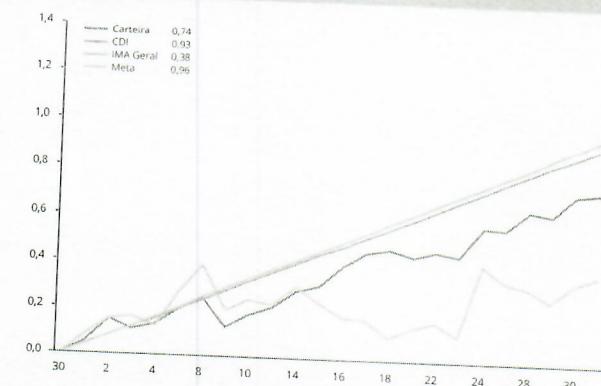
[Handwritten signatures]

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

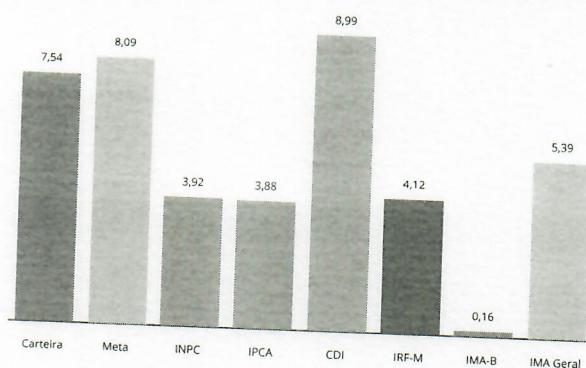
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA = 4,88% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,49	0,82	0,97	0,47	59	50	105
Fevereiro	1,01	1,23	0,80	0,64	82	126	158
Março	1,11	0,56	0,83	0,52	199	133	213
Abril	0,01	0,78	0,89	(0,22)	2	2	-6
Maio	0,74	0,86	0,83	0,95	87	89	79
Junho	0,68	0,61	0,79	0,05	111	86	1.437
Julho	1,12	0,78	0,91	1,36	144	124	83
Agosto	1,07	0,38	0,87	0,79	284	124	135
Setembro	0,32	0,84	0,83	0,34	39	39	96
Outubro	0,74	0,96	0,93	0,38	77	79	193
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	7,54	8,09	8,99	5,39	93	84	140

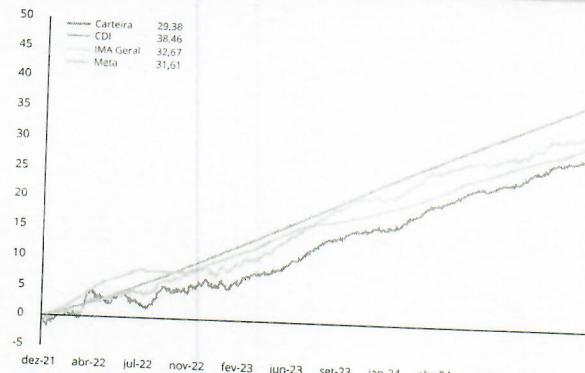
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE 01/01/2021



Relatório TAIÓPREV - OUTUBRO - 2024

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR. CRES.		SHARPE		DRAWDOWN	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6.3920)	Sem bench	1,08	112%	3,82	47%	-	-	0,08	-	0,12	-	135,23	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5.8191)	Sem bench	1,03	107%	9,01	111%	10,88	111%	0,08	3,99	0,12	6,57	90,37	-8,90	0,00	-2,77
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	Sem bench	1,06	110%	9,34	115%	11,28	115%	0,08	4,17	0,12	6,85	119,79	-8,35	0,00	-2,89
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3140)	Sem bench	1,07	112%	9,50	117%	11,41	116%	0,08	4,22	0,12	6,94	129,52	-8,18	0,00	-2,93
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6.0960)	Sem bench	1,05	110%	1,92	24%	-	-	0,08	-	0,13	-	111,74	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8351)	Sem bench	1,03	107%	9,09	112%	10,90	111%	0,08	4,00	0,12	6,58	91,82	-8,88	0,00	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6.1470)	Sem bench	1,03	107%	9,09	112%	10,90	111%	0,08	4,00	0,12	6,58	91,51	-8,88	0,00	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6.0870)	Sem bench	1,06	110%	4,45	55%	-	-	0,08	-	0,12	-	116,02	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8310)	Sem bench	1,03	107%	5,45	67%	-	-	0,08	-	0,12	-	111,75	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9430)	Sem bench	1,04	108%	9,08	112%	10,89	111%	0,08	4,00	0,12	6,58	91,51	-8,88	0,00	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4550)	Sem bench	1,08	113%	9,54	118%	11,51	117%	0,08	4,05	0,12	6,66	100,07	-8,71	0,00	-2,81
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6.3510)	Sem bench	1,03	109%	9,16	113%	11,10	113%	0,08	4,08	0,12	7,05	140,17	-7,99	0,00	-2,98
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.2940)	Sem bench	1,07	111%	9,47	117%	11,35	115%	0,08	4,17	0,12	6,87	127,54	-8,29	0,00	-2,90
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.7520)	Sem bench	1,02	106%	9,00	111%	10,77	109%	0,08	3,96	0,12	6,51	85,32	-9,10	0,00	-2,76
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4400)	Sem bench	1,08	113%	9,54	118%	11,51	117%	0,08	4,23	0,12	6,96	138,87	-8,09	0,00	-2,94
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6.0050)	Sem bench	1,04	109%	9,16	113%	11,10	113%	0,08	4,08	0,12	6,70	104,89	-8,58	0,00	-2,82
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0200)	Sem bench	1,05	109%	5,82	72%	-	-	0,08	-	0,12	-	106,10	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	Sem bench	1,06	110%	9,32	115%	11,31	115%	0,08	4,17	0,12	6,86	119,82	-8,31	0,00	-2,89
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3180)	Sem bench	1,07	112%	9,49	117%	11,44	116%	0,08	4,23	0,12	6,96				

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADES POR INVESTIMENTO

FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR. (%)		SHARPE		DRAW DOWN	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Butiá FIC TOP Crédito Privado	CDI	0,88	92%	10,31	127%	12,74	129%	0,15	0,25	0,25	0,42	-23,89	39,47	0,00	-0,03
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,91	95%	9,23	114%	11,31	115%	0,04	0,06	0,07	0,10	-27,90	31,05	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,72	75%	5,89	73%	9,33	95%	1,91	1,61	3,13	2,65	-7,39	-8,27	-0,25	-0,77
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	-0,64	-66%	0,17	2%	5,69	58%	3,95	3,74	6,49	6,16	-29,73	-1,32	-0,00	-0,00
Caixa FIC Prático Renda Fixa	CDI	0,72	75%	6,89	85%	8,39	85%	0,00	0,03	0,00	0,05	-9,999,99	-533,45	0,00	-0,15
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,93	97%	9,03	112%	11,60	118%	0,27	0,61	0,44	1,00	8,21	5,70	0,00	-0,00
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	0,95	99%	9,75	121%	12,01	122%	0,02	0,11	0,04	0,19	80,02	50,37	0,00	0,00
Itaú FIC IMA-B 5+	IMA-B 5+	-1,67	-174%	-4,40	-54%	2,70	27%	5,85	5,72	9,62	9,41	-33,68	-8,50	-2,56	-6,08
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	0,93	97%	9,37	116%	11,50	117%	0,04	0,07	0,06	0,12	3,75	40,58	0,00	0,00
Porto Seguro FIC Manacá Referenciado Créd. Priv.	CDI	0,92	96%	-	-	-	-	0,21	-	0,34	-	-1,49	-	0,00	-
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	IMA-B	-0,69	-72%	-0,16	2%	5,39	55%	4,10	3,77	6,74	6,20	-29,65	-8,67	-1,39	-3,43
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	IPCA+6,40	0,82	85%	9,43	116%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	IPCA+8,00	1,37	142%	10,97	136%	12,91	131%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	IPCA+8,35	1,25	130%	11,21	139%	13,22	134%	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	Ibov.	-1,33	-139%	-0,80	-10%	17,93	182%	12,14	13,92	19,95	22,91	-13,15	3,35	-3,18	-11,55
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	-1,08	-113%	-1,94	-24%	13,79	140%	11,05	14,11	18,17	23,22	-12,10	1,58	-3,61	-11,43
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	Ibov.	0,51	54%	3,11	38%	22,39	227%	15,92	15,17	26,18	24,97	-3,51	4,70	-3,33	-11,78
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	IDIV	-2,11	-220%	-15,64	-193%	-10,38	-105%	11,20	15,14	18,41	24,90	-16,14	-8,87	-5,10	-17,37
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	AGG	-1,44	-150%	6,78	84%	14,99	152%	2,53	4,09	4,16	6,72	-69,47	5,67	-1,54	-1,98
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	-0,34	-35%	23,65	292%	42,23	429%	10,93	12,08	17,98	19,89	-1,71	13,56	-2,39	-8,47
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		0,74	77%	7,54	93%	11,14	112%	0,86	1,26	1,42	2,08	-15,19	0,75	-0,13	-0,45
IPCA		0,56	58%	3,88	48%	4,76	49%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,61	64%	3,92	49%	4,60	47%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,93	97%	8,99	111%	10,98	112%	0,00	0,03	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,21	22%	4,12	51%	8,27	84%	2,60	2,57	4,28	4,23	-18,84	-7,52	-0,66	-1,02
IRF-M 1		0,84	88%	8,08	100%	10,15	103%	0,29	0,41	0,49	0,68	-19,56	-11,82	-0,01	-0,12

Relatório TAIÓPREV - OUTUBRO - 2024

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADES POR INVESTIMENTO

INDICADORES		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR. (%)		SHARPE		DRAW DOWN	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IRF-M 1+		-0,14	-15%	2,35	29%	7,39	75%	3,90	3,64	6,41	5,98	-18,80	-7,15	-1,13	-1,64
IMA-B		-0,65	-68%	0,16	2%	5,62	57%	3,89	3,65	6,40	6,00	-27,84	-9,59	-1,35	-3,27
IMA-B 5		0,74	77%	6,08	75%	9,57	97%	1,82	1,60	3,00	2,63	-7,03	-6,40	-0,25	-0,76
IMA-B 5+		-1,66	-173%	-4,23	-52%	2,92	30%	5,66	5,71	9,31	9,39	-31,45	-9,19	-2,55	-6,04
IMA Geral		0,38	40%	5,39	67%	9,08	92%	1,52	1,57	2,50	2,58	-24,67	-8,41	-0,29	-0,48
IDka 2A		0,81	84%	5,86	72%	9,37	95%	1,97	1,77	3,25	2,92	-4,12	-6,38	-0,34	-0,99
IDka 20A		-4,24	-442%	-13,00	-161%	-2,93	-30%	10,88	9,87	17,88	16,24	-32,98	-9,07	-6,44	-13,74
IGCT		-1,49	-155%	-2,74	-34%	15,41	157%	9,27	11,97	15,24	19,69	-17,73	0,16	-2,99	-10,74
IBrx 50		-1,49	-155%	-1,71	-21%	15,95	162%	9,45	11,77	15,54	19,37	-17,37	0,56	-3,21	-10,01
Ibovespa		-1,60	-166%	-3,33	-41%	14,64	149%	9,59	11,83	15,77	19,46	-17,91	-0,16	-3,21	-11,22
META ATUARIAL - IPCA + 4,88% A.A.		0,96	8,09	9,85											

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

web.

RJ
RJ
RJ
RJ

Rebel
Rebel
Rebel
Rebel

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,2621% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,57% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,65% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,0765%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,23%, e o IMA-B de 6,00%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual da queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa ate se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,4496%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,27%, respectivamente.

Relatório TAIOPREV - OUTUBRO - 2024

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 8,1681% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quanto aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0808% e -0,0808% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 0,7524% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0073% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

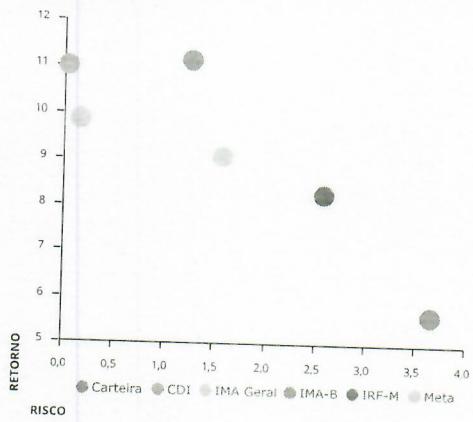
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESAFIO MÍDIA DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,8636	1,1138	1,2621
VaR (95%)	1,4207	1,8324	2,0765
Draw-Down	-0,1256	-0,1832	-0,4496
Beta	8,6827	6,8722	8,1681
Tracking Error	0,0544	0,0739	0,0808
Sharpe	-15,1925	-10,6481	0,7524
Treynor	-0,1204	-0,1087	0,0073
Alfa de Jensen	-0,0008	-0,0066	-0,0007

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



11

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 63,73% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$2.109,77 nos ativos atrelados a este índice.

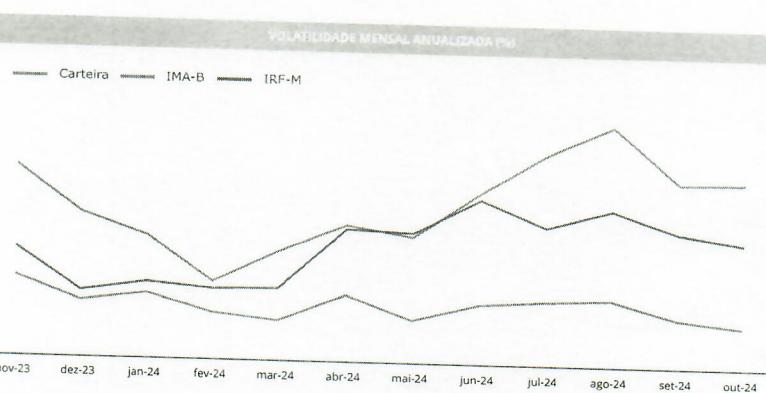
No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$395.134,42, equivalente a uma queda de 0,55% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

STRESS TEST DO MÉTODO

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO
IRF-M	0,00%	0,00 0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00 0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00 0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00 0,00%
IMA-B	63,73%	2.109,77 0,00%
IMA-B	6,60%	-80.270,21 -0,11%
IMA-B 5	0,01%	-22,53 -0,00%
IMA-B 5+	2,79%	-58.628,18 -0,08%
Carência Pós	54,33%	141.030,71 0,20%
IMA GERAL	0,00%	0,00 0,00%
IDKA	0,00%	0,00 0,00%
IDKA 2 IPCA	0,00%	0,00 0,00%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00 0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00 0,00%
FIDC	0,00%	0,00 0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00 0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00 0,00%
FUNDOS DI	14,18%	25.746,36 0,04%
F. Crédito Privado	1,82%	5.947,32 0,01%
Fundos RF e Ref. DI	11,33%	48.651,59 0,07%
Mutimercado	1,02%	-28.852,56 -0,04%
OUTROS RF	15,33%	14.452,90 0,02%
RENDA VARIÁVEL	6,76%	-437.443,46 -0,61%
Ibov, IBX e IBX-50	6,76%	-437.443,46 -0,61%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00 0,00%
Dividendos	0,00%	0,00 0,00%
Small Caps	0,00%	0,00 0,00%
Setorial	0,00%	0,00 0,00%
Outros RV	0,00%	0,00 0,00%
TOTAL	100,00%	-395.134,42 -0,55%



Relatório TAIOPREV - OUTUBRO - 2024

mult. 80% 100% 120% 140% 160% 180% 200% 220% 240% 260% 280% 300% 320% 340% 360% 380% 400% 420% 440% 460% 480% 500% 520% 540% 560% 580% 600% 620% 640% 660% 680% 700% 720% 740% 760% 780% 800% 820% 840% 860% 880% 900% 920% 940% 960% 980% 1000% 1020% 1040% 1060% 1080% 1100% 1120% 1140% 1160% 1180% 1200% 1220% 1240% 1260% 1280% 1300% 1320% 1340% 1360% 1380% 1400% 1420% 1440% 1460% 1480% 1500% 1520% 1540% 1560% 1580% 1600% 1620% 1640% 1660% 1680% 1700% 1720% 1740% 1760% 1780% 1800% 1820% 1840% 1860% 1880% 1900% 1920% 1940% 1960% 1980% 2000% 2020% 2040% 2060% 2080% 2100% 2120% 2140% 2160% 2180% 2200% 2220% 2240% 2260% 2280% 2300% 2320% 2340% 2360% 2380% 2400% 2420% 2440% 2460% 2480% 2500% 2520% 2540% 2560% 2580% 2600% 2620% 2640% 2660% 2680% 2700% 2720% 2740% 2760% 2780% 2800% 2820% 2840% 2860% 2880% 2900% 2920% 2940% 2960% 2980% 3000% 3020% 3040% 3060% 3080% 3100% 3120% 3140% 3160% 3180% 3200% 3220% 3240% 3260% 3280% 3300% 3320% 3340% 3360% 3380% 3400% 3420% 3440% 3460% 3480% 3500% 3520% 3540% 3560% 3580% 3600% 3620% 3640% 3660% 3680% 3700% 3720% 3740% 3760% 3780% 3800% 3820% 3840% 3860% 3880% 3900% 3920% 3940% 3960% 3980% 4000% 4020% 4040% 4060% 4080% 4100% 4120% 4140% 4160% 4180% 4200% 4220% 4240% 4260% 4280% 4300% 4320% 4340% 4360% 4380% 4400% 4420% 4440% 4460% 4480% 4500% 4520% 4540% 4560% 4580% 4600% 4620% 4640% 4660% 4680% 4700% 4720% 4740% 4760% 4780% 4800% 4820% 4840% 4860% 4880% 4900% 4920% 4940% 4960% 4980% 5000% 5020% 5040% 5060% 5080% 5100% 5120% 5140% 5160% 5180% 5200% 5220% 5240% 5260% 5280% 5300% 5320% 5340% 5360% 5380% 5400% 5420% 5440% 5460% 5480% 5500% 5520% 5540% 5560% 5580% 5600% 5620% 5640% 5660% 5680% 5700% 5720% 5740% 5760% 5780% 5800% 5820% 5840% 5860% 5880% 5900% 5920% 5940% 5960% 5980% 6000% 6020% 6040% 6060% 6080% 6100% 6120% 6140% 6160% 6180% 6200% 6220% 6240% 6260% 6280% 6300% 6320% 6340% 6360% 6380% 6400% 6420% 6440% 6460% 6480% 6500% 6520% 6540% 6560% 6580% 6600% 6620% 6640% 6660% 6680% 6700% 6720% 6740% 6760% 6780% 6800% 6820% 6840% 6860% 6880% 6900% 6920% 6940% 6960% 6980% 7000% 7020% 7040% 7060% 7080% 7100% 7120% 7140% 7160% 7180% 7200% 7220% 7240% 7260% 7280% 7300% 7320% 7340% 7360% 7380% 7400% 7420% 7440% 7460% 7480% 7500% 7520% 7540% 7560% 7580% 7600% 7620% 7640% 7660% 7680% 7700% 7720% 7740% 7760% 7780% 7800% 7820% 7840% 7860% 7880% 7900% 7920% 7940% 7960% 7980% 8000% 8020% 8040% 8060% 8080% 8100% 8120% 8140% 8160% 8180% 8200% 8220% 8240% 8260% 8280% 8300% 8320% 8340% 8360% 8380% 8400% 8420% 8440% 8460% 8480% 8500% 8520% 8540% 8560% 8580% 8600% 8620% 8640% 8660% 8680% 8700% 8720% 8740% 8760% 8780% 8800% 8820% 8840% 8860% 8880% 8900% 8920% 8940% 8960% 8980% 9000% 9020% 9040% 9060% 9080% 9100% 9120% 9140% 9160% 9180% 9200% 9220% 9240% 9260% 9280% 9300% 9320% 9340% 9360% 9380% 9400% 9420% 9440% 9460% 9480% 9500% 9520% 9540% 9560% 9580% 9600% 9620% 9640% 9660% 9680% 9700% 9720% 9740% 9760% 9780% 9800% 9820% 9840% 9860% 9880% 9900% 9920% 9940% 9960% 9980% 10000% 10020% 10040% 10060% 10080% 10100% 10120% 10140% 10160% 10180% 10200% 10220% 10240% 10260% 10280% 10300% 10320% 10340% 10360% 10380% 10400% 10420% 10440% 10460% 10480% 10500% 10520% 10540% 10560% 10580% 10600% 10620% 10640% 10660% 10680% 10700% 10720% 10740% 10760% 10780% 10800% 10820% 10840% 10860% 10880% 10900% 10920% 10940% 10960% 10980% 11000% 11020% 11040% 11060% 11080% 11100% 11120% 11140% 11160% 11180% 11200% 11220% 11240% 11260% 11280% 11300% 11320% 11340% 11360% 11380% 11400% 11420% 11440% 11460% 11480% 11500% 11520% 11540% 11560% 11580% 11600% 11620% 11640% 11660% 11680% 11700% 11720% 11740% 11760% 11780% 11800% 11820% 11840% 11860% 11880% 11900% 11920% 11940% 11960% 11980% 12000% 12020% 12040% 12060% 12080% 12100% 12120% 12140% 12160% 12180% 12200% 12220% 12240% 12260% 12280% 12300% 12320% 12340% 12360% 12380% 12400% 12420% 12440% 12460% 12480% 12500% 12520% 12540% 12560% 12580% 12600% 12620% 12640% 12660% 12680% 12700% 12720% 12740% 12760% 12780% 12800% 12820% 12840% 12860% 12880% 12

		CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE	DETALHES DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA							
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	14.171.644/0001-57	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Butiá FIC TOP Crédito Privado	22.344.843/0001-48	Geral	D+30	D+31	0,50	Não há	20% exc 104% CDI
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B S	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Prático Renda Fixa	00.834.074/0001-23	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+0	1,70	Não há	Não há
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	Geral	D+1	D+2	0,25	Não há	Não há
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,18	Não há	Não há
Porto Seguro FIC Manacá Referenciado Créd. Priv.	54.198.302/0001-45	Geral	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	11.087.118/0001-15	Geral	D+0	D+1	0,18	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	Geral	D+0	D+3	1,00	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibov
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	41.196.740/0001-22	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc IDIV
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	Qualificado	D+1	D+8	0,93	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 30,34% até 90 dias; 69,66% superior a 180 dias

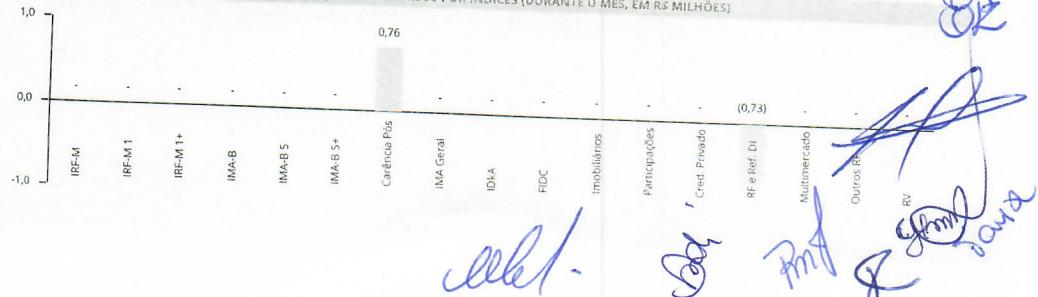
MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES				RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO	DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/10/2024	6.236,91	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	01/10/2024	213.283,12	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
01/10/2024	64.510,24	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	01/10/2024	627.012,72	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
01/10/2024	171,95	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado	09/10/2024	6.288,32	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
01/10/2024	760.708,97	Aplicação	NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6.3510)	09/10/2024	19.550,89	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
02/10/2024	28.115,08	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	11/10/2024	21.526,75	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
09/10/2024	5.856,98	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	22/10/2024	1.998,23	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/10/2024	387.070,81	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	25/10/2024	2.280,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/10/2024	118.681,29	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	25/10/2024	138,00	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
21/10/2024	3.343,36	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	29/10/2024	280.000,00	Resgate	Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa
25/10/2024	13.096,03	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	29/10/2024	454.537,05	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
30/10/2024	31.400,73	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	30/10/2024	65.950,90	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
30/10/2024	273.046,98	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	31/10/2024	346,62	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
31/10/2024	28.115,12	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa				

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	1.720.354,45
Resgates	1.692.912,60
Saldo	27.441,85

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)

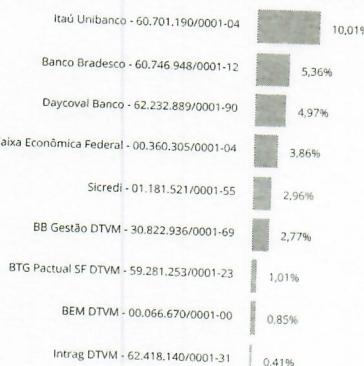
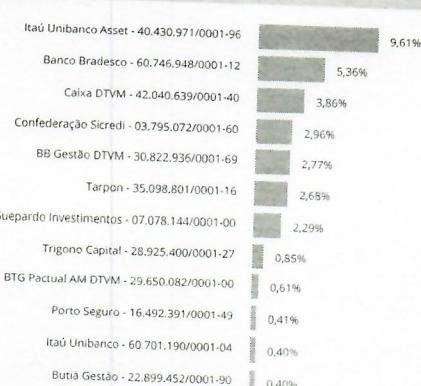


ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2021

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	777.171.561.765,82	0,00 ✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.676.773.621.121,00	0,00 ✓
BTG Pactual AM DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	438.154.060.079,82	0,00 ✓
Butiá Gestão	22.899.452/0001-90	Não	1.075.511.033,74	0,03 ✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	515.436.033.268,24	0,00 ✓
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	98.219.842.024,40	0,00 ✓
Guarápodo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.945.153.478,55	0,03 ✓
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	1.031.288.759.009,60	0,00 ✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.031.288.759.009,60	0,00 ✓
Porto Seguro	16.492.391/0001-49	Não	17.876.639.574,44	0,00 ✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	5.832.135.246,60	0,03 ✓
Trigono Capital	28.925.400/0001-27	Não	2.599.206.582,97	0,02 ✓

Obs.: Patrimônio em 09/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.



Relatório TAIÓPREV - OUTUBRO - 2021

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Art. 18 retrata o percentual do PI do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PI do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7, V, 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências RIS-22/23/24 para a realização de operações de investimento.

Relatório TAIÓPREV - OUTUBRO - 2024

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2024

ENQUADRAMENTO	SAÍDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024
7, I	41.754.250,19	58,08	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, a	39.061.243,88	54,33	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, b	2.693.006,31	3,75	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0 ✓	100,0 ✓
7, II	-	0,00	100,0 ✓	100,0 ✓
7, III	12.207.417,24	16,98	5,0 ✓	5,0 ✓
7, III, a	12.207.417,24	16,98	65,0 ✓	65,0 ✓
7, III, b	-	0,00	65,0 ✓	65,0 ✓
7, IV	11.021.208,53	15,33	20,0 ✓	20,0 ✓
7, V	1.311.724,31	1,82	15,0 ✓	15,0 ✓
7, V, a	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
7, V, b	1.311.724,31	1,82	5,0 ✓	5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
ART. 7	66.294.600,27	92,21	100,0 ✓	100,0 ✓
8, I	4.861.155,61	6,76	35,0 ✓	35,0 ✓
8, II	-	0,00	35,0 ✓	35,0 ✓
ART. 8	4.861.155,61	6,76	35,0 ✓	35,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
9, II	209.337,21	0,29	10,0 ✓	10,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 9	209.337,21	0,29	10,0 ✓	10,0 ✓
10, I	527.537,16	0,73	10,0 ✓	10,0 ✓
10, II	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
ART. 10	527.537,16	0,73	15,0 ✓	15,0 ✓
ART. 11	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
ART. 12	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	5.388.692,77	7,50	35,0 ✓	35,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	71.892.630,25			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

O TAIÓPREV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NIVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PONTO DE VISTA DA SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

COMENTÁRIOS DO MÊS

Outubro trouxe apreensão ao mercado dos Estados Unidos diante de dados mais fortes do mercado de trabalho e da consolidação do retorno de Donald Trump como o próximo presidente. A curva de juros se abriu e o dólar se fortaleceu. Além dos fatores externos, o mercado financeiro do Brasil perdeu desempenho devido às incertezas fiscais.

A evolução dos indicadores da economia dos Estados Unidos segue demonstrando capacidade de crescimento do país. A primeira estimativa do PIB do terceiro trimestre mostrou uma expansão de 2,8% da economia, reflexo de maiores gastos de consumo e do governo, além do aumento das exportações. No entanto, o mercado pode dar atenção à elevação dos preços de bens, principal responsável pela alta do Índice de Preços ao Consumidor (CPI), que ficou acima das expectativas.

Do mesmo modo, a resiliência da economia é exposta pelos dados de emprego. O Relatório Payroll divulgou uma forte expansão na geração de empregos em setembro, além de uma revisão para cima nos dois meses anteriores. O maior rendimento salarial e a menor taxa de desemprego resultam em uma perspectiva de mercado mais cautelosa, de modo que o Federal Reserve deve atuar de forma mais prudente nas próximas decisões de taxas de juros.

No campo fiscal americano, as eleições se tornaram um catalizador dos mercados no mês. Enquanto o mercado acreditava que os efeitos seriam neutros caso Kamala Harris vencesse a corrida, a vitória de Donald Trump poderia implementar mudanças significativas na política econômica. Entre as principais propostas de Trump, destaca-se o aumento de tarifas de importação, restrição à imigração e redução de impostos na economia doméstica. O impulso fiscal resultante de sua proposta pode ser traduzido como um novo choque inflacionário. Além disso, uma eventual restrição da imigração, responsável pelo aumento significativo da força de trabalho, poderia influenciar a inflação de serviços. Com a perspectiva de maior déficit no país, a resposta do mercado foi a abertura da parte mais longa da curva de juros e a valorização global do dólar.

Na Zona do Euro, a economia permanece desacelerando, tanto no setor industrial quanto no de serviços. Os dados negativos ficaram mais concentrados na Alemanha, principalmente por conta da Alemanha. Com a redução do consumo, as empresas europeias estão reduzindo o número de contratações, produção e estoques. Os aspectos conflitantes para a situação europeia são que há uma desaceleração do ritmo da inflação para o setor industrial, mas os custos com os serviços avançam moderadamente, principalmente em razão da permanência da pressão salarial.

O dilema atual é bastante desafiador para o Banco Central Europeu, que está adotando uma postura mais conservadora para um processo de redução da taxa de juros. Há uma preocupação com a situação deteriorada da economia europeia em um momento em que a desaceleração da inflação demanda maior período para a convergência à meta. A dependência da evolução dos indicadores econômicos pode provocar revisões nas perspectivas para o futuro da economia europeia.

Na China, os dados econômicos foram insuficientes para promover otimismo no mercado e penalizaram as expectativas de investimentos no país. Além disso, os estímulos anunciados pelo governo carecem de mais detalhes. Pelo lado monetário, o Banco Central chinês optou por reduzir a taxa de juros para 3,10%, a fim de encorajar, de alguma forma, o consumo.

No entanto, a demanda segue debilitada, característica observada na avaliação do CPI, que continua muito abaixo da meta de inflação. Um sinal de alerta foi a desaceleração do nível de exportações, que pode sugerir um enfraquecimento no consumo global de seus produtos e serviços. Com a deterioração das expectativas sobre a economia chinesa, o mercado de commodities foi amplamente penalizado, afetando a renda variável brasileira.

No Brasil, a desconfiança dos investidores cresce a cada mês devido à permanência dos desajustes fiscais. O mercado aguardou o posicionamento do governo sobre possíveis cortes de juros, os quais não foram anunciados conforme prometido. Ao contrário, o governo gerou mais ruidos fiscais, como possibilidade de retirada das estatais do orçamento da União, viabilidade de manobra fiscal nas contas públicas, descontingenciamento dos gastos, proposta de aumento do auxílio gás e aumento da faixa de isenção do imposto de renda. O mercado acredita na hipótese de que o governo cumprirá a meta do arcabouço fiscal este ano, mas para 2025, muitas incertezas permanecem sobre a sustentabilidade da gestão orçamentária.

Apesar da agência Moody's divulgar sua perspectiva de melhora nas avaliações relacionadas ao crescimento de curto prazo e política institucional, a ótica do FMI trouxe maior cautela em relação à evolução fiscal. A trajetória do endividamento brasileiro prejudica a sustentabilidade da política fiscal atual, o que contribui para a continuidade da aversão ao risco, uma vez que o governo não vislumbra os efeitos fiscais no médio e longo prazo.

O diagnóstico da atividade econômica segue o mesmo. Os indicadores de agosto apresentaram maior possibilidade de o PIB continuar expandindo no terceiro trimestre, com o avanço do varejo e da indústria no acumulado de doze meses, enquanto o setor de serviços apresentou estabilidade.

Diante da economia aquecida, o mercado de trabalho está atingindo novos recordes de ocupação, menor taxa de desemprego, maior criação de empregos e aceleração da média salarial. Nesse sentido, o aquecimento demasiado da economia leva à perspectiva de que o problema inflacionário permanecerá por um período maior. Os dados de inflação estão se deteriorando, tanto de forma quantitativa quanto qualitativa. Por essa razão, o mercado permanece projetando futuros aumentos na taxa Selic.

Em razão das incertezas dos investidores com a política fiscal brasileira e com ruídos eleitorais nos Estados Unidos, os principais indicadores de risco do país pioraram em outubro, com a desvalorização do real, queda da bolsa e elevação dos juros futuros. A desconfiança do mercado relacionada à falta de estabilidade da dívida pública deteriora a perspectiva futura da dinâmica brasileira, uma vez que, no próximo ano, políticas fiscais expansionistas poderão ser utilizadas como instrumento para a próxima eleição presidencial de 2026.